

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA (CAA) DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Rute Alves Brasileiro¹

Advanusia Santos Silva de Oliveira²

Ádria Maria Ribeiro Rodrigues³

GT6 - Educação, Inclusão, Gênero e Diversidade

RESUMO

Este artigo objetiva agregar embasamentos teóricos sobre a comunicação aumentativa e alternativa (CAA) para o desenvolvimento de pessoas com deficiência, com o intuito de contribuir no âmbito educacional. Nessa perspectiva, o presente artigo pode contribuir com pesquisas futuras e servir como base teórica para profissionais que desejam pesquisar o tema, bem como fundamentar sua prática profissional. Como procedimento metodológico utilizou-se a pesquisa bibliográfica, realizada a partir da descrição de materiais já publicados na literatura e artigos científicos divulgados no meio eletrônico. Como resultado entendeu-se a relevância da discussão sobre o tema no contexto educacional, uma vez que a comunicação aumentativa e alternativa (CAA) é de suma importância para a interação das pessoas com deficiência com o mundo que as cercam, e a participação no âmbito social.

Palavras-chave: Comunicação Aumentativa e Alternativa. Deficiência. Educação Inclusiva.

ABSTRACT

This article aims to add theoretical foundations on augmentative and alternative communication (AAC) for the development of people with disabilities, with the purpose of contributing to the educational ambit. From this perspective, this article can contribute to future research and serve as a theoretical basis for professionals who wish to research the topic, as well as support their professional practice. The methodological procedure used was bibliographical research, carried out based on the description of materials already published in the literature and scientific articles published electronically. As a result, was understood the relevance of the discussion on the topic in the educational context, since augmentative and alternative communication (AAC) is extremely important for the interaction of people with disabilities with the world around them, and participation in the social scope.

Key words: Augmentative and Alternative Communication. Disability. Inclusive Education.

¹ Especialista em Educação Especial e Ensino Religioso pela FACESITA/MG. Graduada em Pedagogia pela UNIT/SE.; Pós-graduanda em Neuropsicologia pela FACESITA/MG. E-mail: rutebrasileiro2018@gmail.com.

² Doutora em Educação pela UNIT/SE. Mestre em Educação pela UFS. E-mail: advanusia.oliveira@educacao.aracaju.se.gov.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2654-8683>. Currículo lates: <http://lattes.cnpq.br/9739867713346850>.

³ Doutoranda em Educação pela UNIT/SE, Mestre em Educação pela UFMT. Membro do Grupo de Pesquisa Núcleo Diadorim Estudos de Gênero. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3011-6931> Email: adriamrr12@gmail.com. Currículo lates: <http://lattes.cnpq.br/8409221031485250>.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema a importância da comunicação aumentativa e alternativa (CAA) de pessoas com deficiência. O foco está em torno da comunicação como ferramenta de trocas de informações, meio pelo qual o ser humano tem se utilizado desde os primórdios, no meio familiar, na convivência social, no local de trabalho, no âmbito escolar entre outros, tendo em vista aprender a se comunicar por meio da CAA.

Visando esse sentido, o trabalho tem como problemática: Qual a importância da comunicação aumentativa e alternativa (CAA) para pessoas com deficiência? Essa temática é relevante, pois traz subsídios que contribuirão para pesquisas futuras, servindo assim, para que futuros profissionais, encontrem contextos para fundamentar seus trabalhos de pesquisas, como também sua jornada escolhida.

O tema se justifica pela observação dos conteúdos trabalhados no decorrer do curso de pós-graduação, como também, dos conteúdos que estão sendo trabalhados na modalidade da educação especial. Dessa forma, surgiu a ideia de abordar esse contexto: a importância da comunicação aumentativa e alternativa (CAA) de pessoas com deficiência. Para tanto, Simões (2008), acredita que a comunicação é nos dias de hoje assumida como fator que facilita dinâmicas de trabalho e o desempenho de cada colaborador de uma equipe.

Assim, ele ainda corrobora dizendo:

Na maior parte das atividades humanas em que a interdependência é regra [...] a responsabilização perante outrem constitui uma característica permanente da atividade organizacional, em geral, e da tomada de decisão em particular, compelindo os indivíduos a agirem de acordo com as normas e expectativas prevalentes e a anteciparem justificações para comportamentos desviantes (SIMÕES, 2008, p. 185).

Nesse sentido, a pesquisa tem como objetivo geral agregar embasamentos como contribuições teóricas sobre a comunicação aumentativa e alternativa (CAA) para desenvolvimento de pessoas com deficiência; acompanhada de seus objetivos específicos saber o que é comunicação, o que é a CAA e quando começar; conhecer os símbolos utilizados como recursos de CAA; e entender a importância da comunicação aumentativa e alternativa (CAA) para pessoas com deficiência.

Para chegar aos objetivos propostos, utilizou-se de recurso metodológico, a pesquisa

bibliográfica, realizada a partir de descrição de materiais já publicados na literatura e artigos científicos divulgados no meio eletrônico, de autores tais como: Simões (2008); Dias (2020); Passarino (2013); Ricaldi et al (2020); Leite (2014); Ribeiro (2013); Montenegro et al (2021); Blog Rhema Educação (2019); Educamundo (2016); Alves (2019); Vygotsky (2000); Bordenave (2013); Santarosa et al (2001); Neuroconecta (2023) entre outros.

COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA AUMENTATIVA (CAA)

Adentrando o contexto buscou-se um melhor entendimento, reforçando assim, o que é comunicação. É sabido, que existem várias maneiras de se comunicar, e quando se fala em comunicação, lembra-se logo da fala, como é dito por Dias (2020, p. 291) “A maneira mais utilizada é a fala [...] embora o processo de desenvolvimento da linguagem seja o mesmo para todas as pessoas, algumas não conseguem desenvolver uma fala funcional”. Pensando assim, pode-se dizer que a comunicação não acontece somente pela fala, e sim por meio de outras formas, visto que algumas pessoas conseguem chegar ao entendimento de algo sem necessariamente a utilização da fala.

Para Passerino (2013) *apud* (DIAS, 2020, p. 291) “A comunicação é uma necessidade básica [...] fez com que o homem criasse um sistema de linguagem composto por signos e significados, possibilitando se expressar de diversas maneiras”. Dias ainda corrobora dizendo,

O ato de comunicar está em nós desde que nascemos e é indispensável para nossa sobrevivência (...). Existem várias formas de comunicação, mas é fundamental considerar os elementos básicos que nos possibilitam analisar como esse processo funciona. Pensando nesses elementos e em como eles são utilizados, podemos afirmar que, na escola, existem várias formas de comunicação. No entanto, era necessário descobrir se essas formas estavam ao alcance de todos no que diz respeito à compreensão (DIAS, 2020, p. 293). Seguindo o mesmo pensamento Ricaldi et al enfatizam dizendo que “A comunicação é essencial para o estabelecimento das relações sociais entre os seres humanos” (2020, p. 01).

Dessa forma, entende-se a comunicação como sendo uma ferramenta fundamental na vida do ser humano, algo que já vem desde os primórdios dias, ou seja, desde o nascimento da pessoa, no meio familiar, grupo de amigos, na escola, no setor de trabalho, na convivência social, ferramenta essa de troca de conhecimentos, visando assim, as diversas maneiras para

fazer acontecer a comunicação.

Com relação a Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), é considerada como meio pelo qual auxilia as pessoas que não fazem utilização da fala, ou até mesmo com dificuldades na escrita, podendo também ser chamada de recursos e estratégias, com a aplicação de diversos meios de aumento da comunicação, como alfabeto e figuras, podendo ser manuais ou gráficos. “A ferramenta de CAA é composta de duas funcionalidades: a funcionalidade de CAA por imagens e a funcionalidade de CAA por alfabeto” (RICALDI, et al, 2020, P. 03).

Leite (2014, p. 01) quando se refere s diversas formas de comunicação chama a CAA de “[...] um conjunto de ferramentas e estratégias que o indivíduo utiliza para resolver os desafios de comunicação do cotidiano”.

Conforme Ribeiro (2013, p. 36) a CAA “possibilita compensar, de maneira temporária ou permanente, as dificuldades na comunicação tanto na expressão quanto na recepção oral e escrita”, ou seja, favorece interação para quem se utiliza desses recursos. Importante dizer, que para a utilização da comunicação aumentativa e alternativa, se faz necessário que seja produzido sob medida de acordo com as dificuldades ou característica próprias de cada um.

Seguindo esta linha Montenegro et al (2021) reforçam dizendo,

Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), sistema de comunicação que disponibiliza uma diversidade de técnicas, recursos e estratégias para compensar e facilitar, temporária ou permanentemente, a comunicação e interação de pessoas com necessidades comunicativas complexas (MONTENEGRO et al, 2021, p. 02).

Os autores citados mostram uma uniformidade de opiniões com relação a CAA, como sendo um sistema alternativo de comunicação, pelo qual se direciona a pessoa que na maioria das vezes apresenta dificuldades e necessidades de habilidades em sua comunicação, tanto no falar como no escrever.

Ainda no contexto CAA, e retornando a autora Leite é preciso entender quando começar a aplicação do uso dessa ferramenta, pois “[...] podem beneficiar uma ampla gama de indivíduos, desde aqueles que estão começando a se comunicar até indivíduos que faziam uso do discurso verbal complexo” (LEITE, 2014, p. 01). Ou seja, é desde sempre, do início quando alguém começa se comunicar com alguém, pois, têm aqueles que são capazes, ou não de entender quaisquer comunicações por uso de discurso verbal, e dessa forma é fundamental a

ferramenta CAA, para que, não venha impedir seja qual for o desenvolvimento.

Quanto mais cedo começar a utilização dessa ferramenta pode-se evitar atrasos de habilidades e capacidades até mesmo linguísticas de compreensão e expressão, como também de significados entre os demais de seu grupo, pessoas da mesma idade ou não.

Referente aos símbolos utilizados como recursos para a comunicação aumentativa e alternativa, é importante registrar o que o artigo **EzCom: Um Recurso de Comunicação Aumentativa e Alternativa para Promover a Comunicação de Crianças com Histórico de Deficiência Intelectual**, de Ricaldi et al (2020), falam sobre essa ferramenta.

Os autores, como já foi mencionado anteriormente, sobre a funcionalidade da CAA enfatizam dizendo que:

A funcionalidade de CAA por imagens permite a comunicação do usuário por meio de blocos de comunicação que vocalizam as figuras, por meio da construção de sentenças e por meio de categorias [...] A funcionalidade de CAA por imagens por meio da construção de sentenças e categorias permite ampliar o universo de comunicação do usuário. Esse universo de comunicação consiste em disponibilizar ao usuário diversas maneiras de expressar seus desejos e necessidades [...] (RICALDI et al, 2020, p. 04).

Pelo que foi citado, na primeira parte os autores detalham essa funcionalidade: por imagem como blocos que se dividem em cores diferentes, dando referência com informações importantes para uma comunicação básica, cada um apresentando “[...] vocalizar seu nome, endereço e palavras essenciais no cotidiano como sim, não, não sei, quero, não quero, entre outras. O bloco de cor azul é composto por categorias de verbos e desejos” (RICALDI et al, 2020, p. 04).

Já na segunda, a funcionalidade dessa imagem se dá por alfabeto o qual auxilia “[...] por meio da escrita e vocalização das palavras. Essa funcionalidade tem o intuito de ampliar o universo de comunicação, para que o usuário escreva e vocalize suas necessidades diárias” (RICALDI et al, 2020, p. 04).

Assim, na CAA como sistema de recursos de comunicação se faz necessário observar a sua funcionalidade, e adequar as necessidades de habilidades e compreensão de quem vai utilizá-la.

Ressaltando, Dias corrobora dizendo que “[...] a comunicação (...) é uma necessidade básica do ser humano, porém sua eficácia depende de como e para quem é realizada, do caminho que iremos traçar para alcançar nosso objetivo e dos instrumentos que iremos usar

para alcançar todo o público ao qual ela se destina (DIAS, 2020, p. 296).

Muitos são os recursos que são utilizados para a CAA, visto que eles podem aumentar a comunicação envolvendo habilidades de expressão, como está registrado no Blog Rhema Educação:

Com o objetivo de ampliar ainda mais o repertório comunicativo que envolve habilidades de expressão e compreensão, são organizados e construídos auxílios externos como cartões de comunicação, pranchas de comunicação, pranchas alfabéticas e de palavras, vocalizadores ou o próprio computador que, por meio de software específico, pode tornar-se uma ferramenta poderosa de voz e comunicação (BLOG RHEMA EDUCAÇÃO, 2019, p. 01).

Resumidamente alguns recursos da CAA:

- Cartões de comunicação com símbolos gráficos e mensagens a serem passadas como cumprimentos e expressões sociais (oi, tchau, tudo bem); sujeitos (eu, você, nós, ele, mãe, pai, criança); verbos (comer, pintar, desenhar); substantivos (perna, braço, cadeira); adjetivos (bom, ruim, pequeno, grande, frio, quente);

- A prancha de comunicação utiliza fotos ou figuras, de forma específica, por exemplo: animais, objetos da casa, meios de transporte, podendo ser feitas de diversos tipos de papéis;

- As pranchas alfabéticas por meio de letras e palavras;

- Os vocalizadores são pranchas de comunicação com voz, aparelho eletrônico de teclas com imagens, símbolos ou palavras;

- Os Softwares e aplicativos possibilita diversos recursos de comunicação alternativa no mesmo local, como tablets e computadores;

- Símbolos de Comunicação Pictórica como conjunto de imagens e desenhos são chamados de sistemas de símbolos gráficos. Os principais sistemas são Blissymbols, Rebus, PIC, Picsyms e o mais conhecido de todos, o PSC.

De acordo com o artigo do site Educamundo (2016), Comunicação alternativa como método de inclusão, com seu título interrogativo “Você se sente pronto?”, faz abordagens relevantes de alguns recursos principais da Comunicação Alternativa (CA) que é no caso a comunicação não-verbal apresentada como a Língua Brasileira de Sinais, que ocorre por meio

de símbolos e gestos. O artigo registra que “[...] Estes casos exigem dos profissionais uma combinação de vários recursos para que haja efetividade na ação, como o uso constante de imagens, conhecidas no Brasil como **símbolos de comunicação pictórica**. Tudo isso além, claro, de muita dedicação” (EDUCAMUNDO, 2016). Como é possível perceber, são diversas as ferramentas utilizadas como recursos de comunicação, levando-se em consideração que para cada pessoa são necessárias as adaptações para o desenvolvimento personalizado, em suas características, para que se possa atender às necessidades.

Alves (2019) em seus estudos elenca dicas importantes para se trabalhar com o recurso CAA:

- Identificar quem pode se beneficiar;
- Investir tempo em conhecer o dispositivo/sistema de uso;
- Criar um plano de implementação;
- Oferecer ferramentas apropriadas em todos os lugares e todos os dias;
- Demonstrar o uso da CAA;
- Estimular e não apenas pedir que faça;
- Oferecer suporte ao desenvolvimento da alfabetização;
- Proporcionar muitas oportunidades de prática e aprendizagem;
- Criar um ambiente de comunicação positivo na sala de aula;
- Oferecer suporte à conexão escola-casa.

Tudo isso levando-se em consideração os envolvimento de todos, família, grupo, escola, trabalho, convivência social entre outros.

Se não conhece o funcionamento do sistema de CAA, você não pode ensiná-lo. Explore e aprenda a organização do vocabulário. Use a função de Pesquisa para localizar vocabulário. Antes de cada aula, localize vocabulário relevante e pense em maneiras em que pode ser usado para prestar suporte à aprendizagem durante a atividade (ALVES, 2019, p. 01).

Importante observação do autor quando fala que para ensinar, é necessário conhecer (Figura 1), senão como será possível passar para alguém?

Figura 1 - Pranchas de CAA¹



Fonte: ALVES, (2019): 10 maneiras de oferecer suporte à aprendizagem e à participação na sala de aula para alunos que usam CAA – Tobii Brasil – Civiam Tecnologia Assistiva.

Com relação a importância da Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) nos aspectos da vida de pessoas com deficiência foi possível registrar alguns pensamentos de autores que trabalham essa temática tão relevante. Dias (2020, p. 298), com relação às diversas funções da comunicação, enfatiza que “[...] entre elas, estão: instrumentar, informar, regular e, principalmente, servir de interação entre pessoas e sociedades”. Vale ressaltar essa afirmação, pois percebe-se quão importante é a comunicação e em que ela se adapta.

Segundo Vygotsky (2000, p. 129-130), “o balbucio e até as primeiras palavras da criança são estágios absolutamente nítidos no desenvolvimento da fala, mas estágios pré-intelectuais. Não têm nada em comum com o desenvolvimento do pensamento”.

Bordenave (2013, p. 28) afirma que a comunicação “serve para que as pessoas se relacionem entre si, transformando-se mutuamente e a realidade que as rodeia”.

Santarosa et al (2007) em seu artigo Acessibilidade em Ambientes de Aprendizagem por Projetos: construção de espaços virtuais para inclusão digital e social de PNEEs, buscou mostrar inúmeras ferramentas de interação, produção, reflexão, gerenciamento e desenvolvimento, as quais permitem atividades para motivar o processo de conversação dialógica, de criatividade e crescimento individual e coletivo, numa dinâmica de

¹ Imagem de uma prancha de CAA em um dispositivo eletrônico, contendo exemplos de palavras básicas. Disposta em cores fortes e vibrantes verde, amarela, rosa e tons terrosos.

trocas/colaboração/cooperação. Para eles:

As tecnologias da Informação e Comunicação vêm se constituindo em valiosas ferramentas de apoio para superar as desigualdades e contribuir para a inclusão social. As possibilidades que os espaços digitais/virtuais oferecem, de forma direta ou indireta, afetam vários aspectos da vida das pessoas, sejam no âmbito familiar, profissional, educacional e social (SANTAROSA et al (2007, p. 01).

Dessa sequência de pensamentos pode-se dizer que tem determinada época que a comunicação ainda não está concluída, pois não basta somente expor a ferramenta, se faz necessário a mediação, entre quem ensina e quem aprende, e quando começamos a nos relacionar com outras pessoas é através de adaptações de compartilhamento, experiências e trocas de ideias que chegamos à real comunicação.

Percebe-se a importância da comunicação, pois até o momento os estudos pesquisados seguem um mesmo sentido de que ela pode melhorar em todos os setores como na convivência familiar, no convívio social, no trabalho, na escola, principalmente em torno da educação especial, onde são utilizadas as ferramentas adequadas para se chegar ao entendimento, seja qual for a comunicação. Sua importância cabe o serviço de comunicação entre pessoas e sociedade.

No artigo do site Neuroconecta (2023), Benefícios da CAA para o desenvolvimento dos autistas, afirma que “A CAA oferece recursos para que a pessoa consiga se comunicar de forma efetiva com as outras pessoas [...] ajuda as crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) a melhorar sua capacidade de compreender e se comunicar com outras pessoas de forma geral” (NEUROCONNECTA, 2023, p. 01).

Vale descrever quais são esses benefícios, que embasam a temática deste trabalho de pesquisa, que são: aprender as palavras iniciais; melhorar a compreensão das palavras; incentivar o contato visual; reduzir o estresse; ajudar a desenvolver a fala; possibilitar a diminuição dos comportamentos desafiadores e agressivos; contribuir com a inclusão escolar entre outros.

Diante do que foi apresentado aqui, fica evidente a importância da Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), visto que suas contribuições visam o desenvolvimento de pessoas com deficiência, que enfrentam suas dificuldades constantes no cotidiano em relação à

comunicação por meio fala ou mesmo da escrita, tanto no âmbito social como no educacional. Pois, quem se utiliza desses recursos estabelece contato também efetivo, e uma ampla possibilidade de aprender a utilizar os recursos que a CAA oferece ampliando conhecimento, interação e socialização. Lembrando-se que essa mediação é necessária acontecer de diversas formas além da fala e escrita, e sim, apresentar símbolos, voz, equipamentos e imagens que promovam a comunicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi apresentado nessa revisão bibliográfica, foram alcançados os objetivos propostos, pois agregou-se embasamentos como contribuições teóricas acerca da comunicação aumentativa e alternativa (CAA) para desenvolvimento de pessoas com deficiência, com um cabedal de referencial teórica propondo contextos para futuras pesquisas.

A saber também, que a comunicação é uma ferramenta fundamental na vida do ser humano, pela qual acontece o entendimento de conhecimento em diversas maneiras. Com relação a CAA um sistema de recursos alternativos direcionados para melhorar a comunicação de pessoas com deficiência, nas suas dificuldades e necessidades de habilidade, e a qual deve ser iniciada a sua utilização bem cedo, para que não aconteça nenhum tipo de atraso no desenvolvimento da pessoa.

Foi possível também conhecer os símbolos utilizados como recursos da CAA, visto que, os mesmos auxiliam e melhoram o ato de se comunicar em habilidades de compreensão do conhecimento, por meios de recursos como já foi falado anteriormente: cartões de comunicação, pranchas de comunicação, pranchas alfabéticas e de palavras, vocalizadores, computador, software específico como ferramenta de comunicação. Lembrando-se que os recursos que fazem, compõem a CAA e deve ser adequado a necessidades de desenvolvimento de cada um.

Entendeu-se a importância da comunicação aumentativa e alternativa para pessoas com deficiência, visto que sua relevância promove interação com o mundo que o cerca, participando assim, do âmbito social, com sinais gráficos de alta e baixa tecnologia.

A CAA, portanto, tem sua fundamental importância como técnicas e recursos que se utiliza para o complemento da comunicação que já existe, como também combinar as carências, tornando o indivíduo com necessidade de comunicação independente, e incluindo a pessoa com

deficiência no meio social, como também educacional.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rafael. **10 maneiras de oferecer suportes à aprendizagem e à participação na sala de aula para alunos que usam CAA**. 2019. Disponível em: <<http://www.tobiibrasil.com/10-man-eiras-de-oferece-r-suporte-a-aprendizagem-e-a-participacao-na-sala-de-aula-para-alunos-que-usam-cao/>>. Acesso em: 20 fev. 2024.

BLOG RHEMA EDUCAÇÃO. **Comunicação alternativa**: métodos e estratégias para os seus alunos. 2019. Disponível em: <<https://blog.rhemaeducacao.com.br/comunicacao-alternativa-metodos-e-estrategias-para-os-seus-alunos/>> Acesso em: 20 fev. 2024.

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é comunicação**. São Paulo: Editora Hedra Ltda., 2013.

DIAS, Cristina Blauth. A comunicação e a importância de se comunicar bem. **Saberes em Foco Revista da SMED NH v.3 n.1 ago. 2020**. Disponível em: <<https://www.educamundo.com.br/blog/curso-online-comunicacao-alternativa>>. Acesso em: 01 fev. 2024.

EDUCAMUNDO. **Comunicação Alternativa como método de inclusão. Você se sente pronto?** 2016. Disponível em: <<https://www.educamundo.com.br/blog/curso-online-comunicacao-alternativa>>. Acesso em: 01 fev. 2024.

LEITE, Ana. CAA – **Comunicação Aumentativa e Alternativa**: o que você precisa saber! 2014. Site Reab. Disponível em: <<https://www.reab.me/cao-comunicacao-aumentativa-e-alternativa-o-que-voce-precisa-saber/>>. Acesso em: 11 fev. 2024.

MONTENEGRO, Ana Cristina Albuquerque; LEITE, Gabrielle Araújo; FRANCO, Natália de Melo; SANTOS, Debora dos; PEREIRA, Jakciane Eduarda Araújo; XAVIER, Ivana Arrais de Lavor Navarro. **Contribuições da comunicação alternativa no desenvolvimento da comunicação de criança com transtorno do espectro do autismo**. Audiol Commun Res. 2021;26:e 2442. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/acr/a/ZpKbgfnP8wH6k73HHHXSKxd/>>. Acesso em: 10 fev. 2024.

NEUROCONNECTA. **Benefícios da CAA para o desenvolvimento dos autistas**. 2023. Disponível em: <<https://neuroconnecta.com.br/beneficios-da-cao-para-o-desenvolvimento-dos-autistas/#:~:text=ACAA pode ser usada para melhorar a,comentários e responder às perguntas de outras pessoas>>. Acesso em: 01 fev. 2024.

PASSERINO, Liliana Maria (org.) et al. **Comunicar para incluir**. Porto Alegre: CRBF, 2013.

RIBEIRO, E. L. **A comunicação entre professores e alunos autista no contexto da escola regular**: desafios e possibilidades. 133f. Mestrado em Educação. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

RICALDI, Tiago Anunciação; BERKENBROCK, Carla Diacui Medeiros; e LIMA, Larissa Alexandra da Silva. **EzCom: Um Recurso de Comunicação Aumentativa e Alternativa para Promover a Comunicação de Crianças com Histórico de Deficiência Intelectual.** CINTED-UFRGS **Revista Novas Tecnologias na Educação.** V 18, N° 1, julho, 2020.

SANTAROSA, Lucila Maria Costi; PASSERINO, Liliana; BASSO, Lourenço de Oliveira; e DIAS, Cristiani de Oliveira. 2007. **Acessibilidade em Ambientes de Aprendizagem por Projetos: construção de espaços virtuais para inclusão digital e social de PNEEs.** Porto Alegre: JSM Comunicação. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/0a_Lucila.pdf> Acesso em: 05 fev. 2024.

SIMÕES, Eduardo. **Negociação nas Organizações - Contextos sociais e processos psicológicos.** 1ª Ed. Editora Rh. 2008.

VYGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Marins Fontes, 2000.